

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E VACINAL: ANCHIETA-ES

Período do boletim: Setembro de 2024 - Dezembro de 2024

Volume 03 - 2024

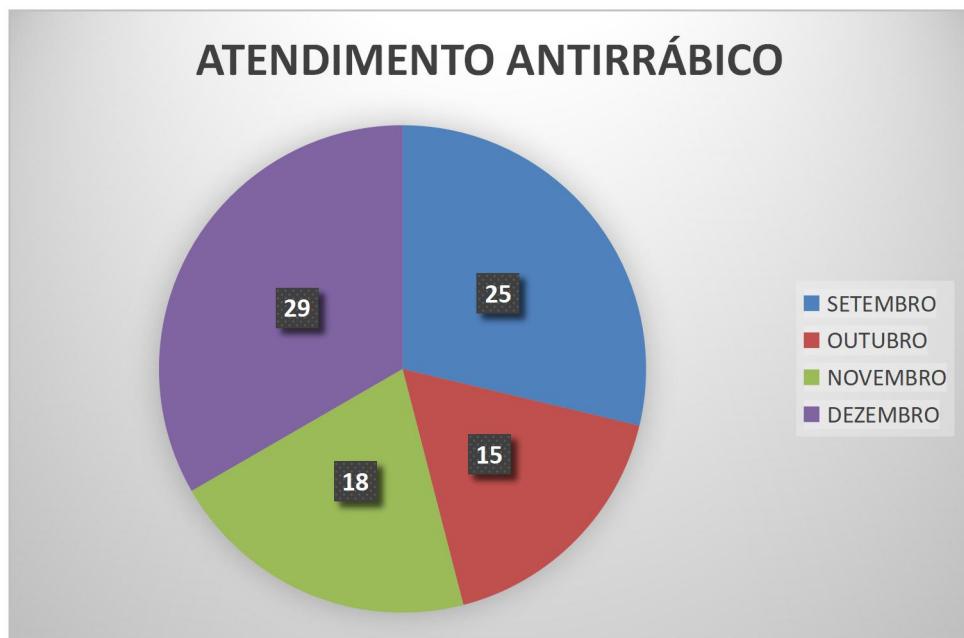
Nesta edição

- Divulgação dos dados de notificações de doenças e agravos;
- Oropouche, uma nova arbovirose em nosso território
- Divulgação dos quantitativos de vacinas aplicadas;
- Importância da Notificação de doenças e agravos;
- Substituição da vacina oral da poliomielite;
- Vacinação de qualidade.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOENÇAS/AGRAVOS

Dados epidemiológicos referentes às doenças e agravos notificados durante o terceiro quadrimestre de 2024, dentro do sistema de notificação e-SUS VS.

1.



As mordeduras, arranhaduras e lambeduras de animais são injúrias que se destacam pela possibilidade de transmissão da raiva, sendo esta uma doença com letalidade de 100%. No município de Anchieta, atualmente, foi o terceiro agravos mais notificado, com 87 casos notificados no terceiro quadrimestre de 2024.

**Equipe
responsável
pela edição:**

Cláudia Regina
Gomes - Técnica
em enfermagem
da Vigilância
Epidemiológica

Suelen A.
Justino Petri -
Técnica em
enfermagem da
Vigilância
Epidemiológica

Zélia Rita K.
Ferreguetti
Costa -
Enfermeira RT da
Vigilância
Epidemiológica

Pamila Schmidt
Tamanini -
Enfermeira
Vigilância
Epidemiológica

Kátia Cristina
de Almeida
Rocha Lyra -
Enfermeira
Vigilância
Epidemiológica

Jaqueleine G.
Alves -
Enfermeira do
Núcleo Municipal
de Imunização

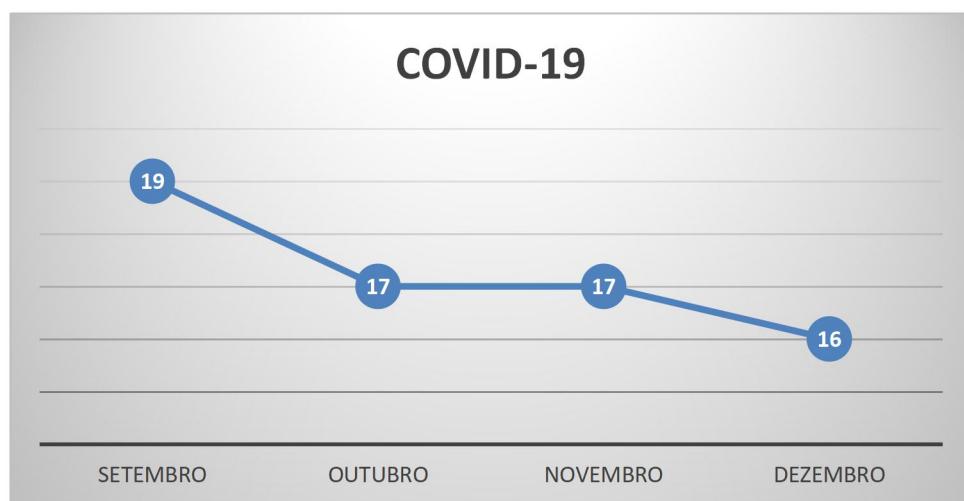
Marcelo Daré -
Técnico em
enfermagem do
Núcleo Municipal
de Imunização

Luciene
Thomas porto
- Técnico em
enfermagem do
Núcleo Municipal
de Imunização

Camila da Silva
Monteiro -
Gerente
Operacional de
Vigilância em
Saúde

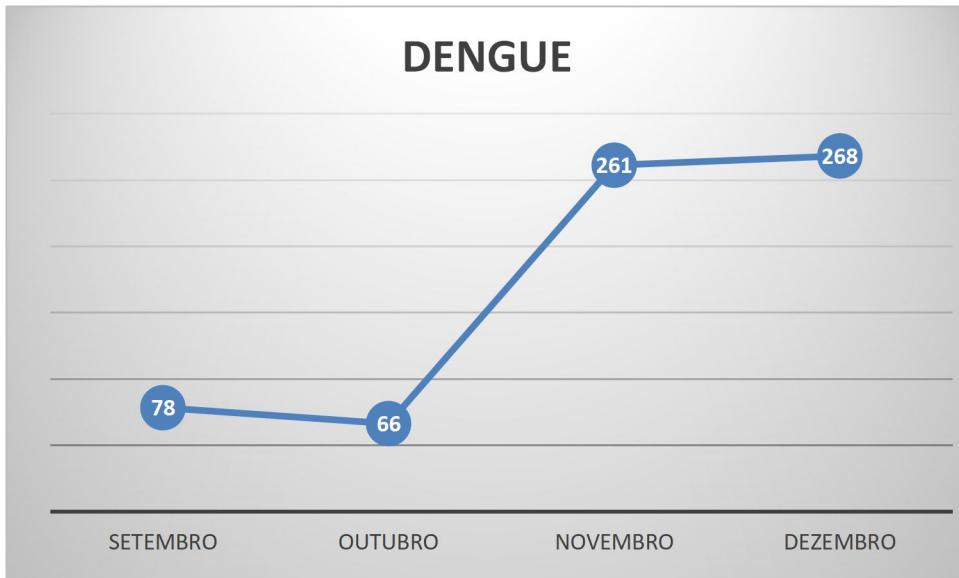
Carlos Hemilio
Fontana Gomes
- Secretário
Adjunto de Saúde

2.

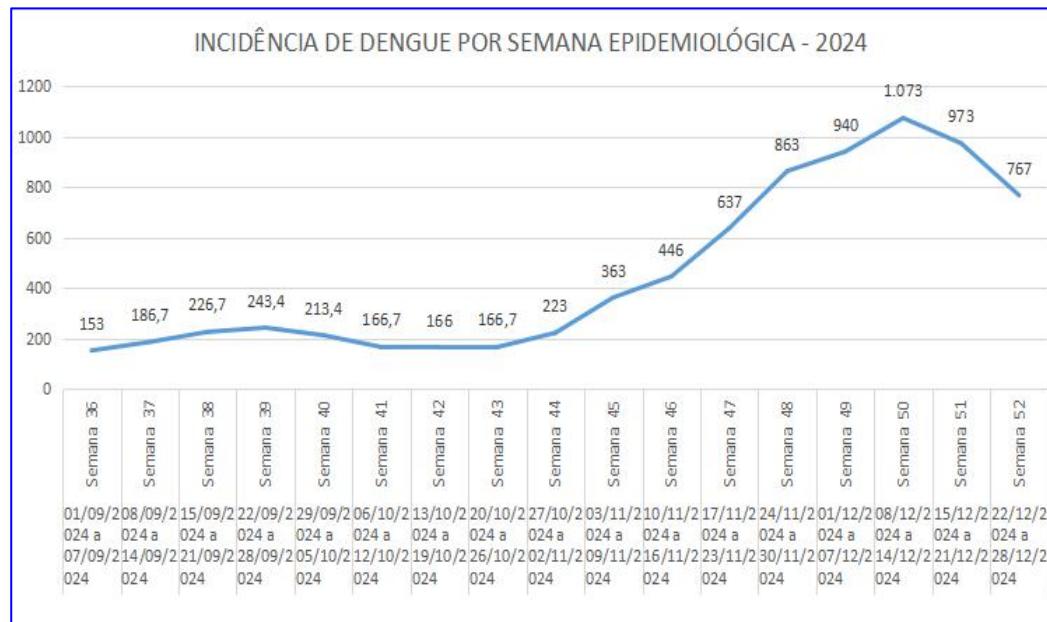


A COVID-19 foi o quarto agravo mais incidente em notificações durante o terceiro quadrimestre de 2024, com 69 casos notificados e 11 casos confirmado.

3. A dengue foi o agravo mais notificado no terceiro quadrimestre de 2024, apresentando uma incidência de 673 pessoas notificadas e 23 casos confirmados.



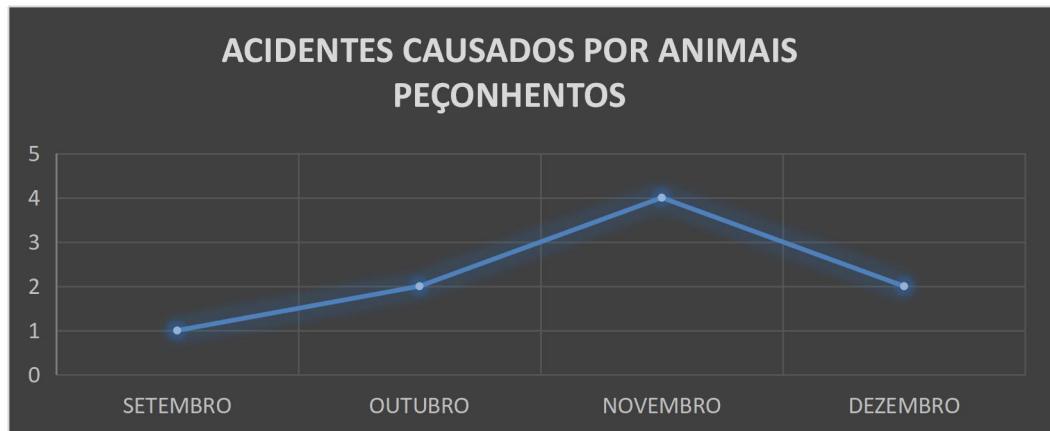
- INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - terceiro quadrimestre 2024.



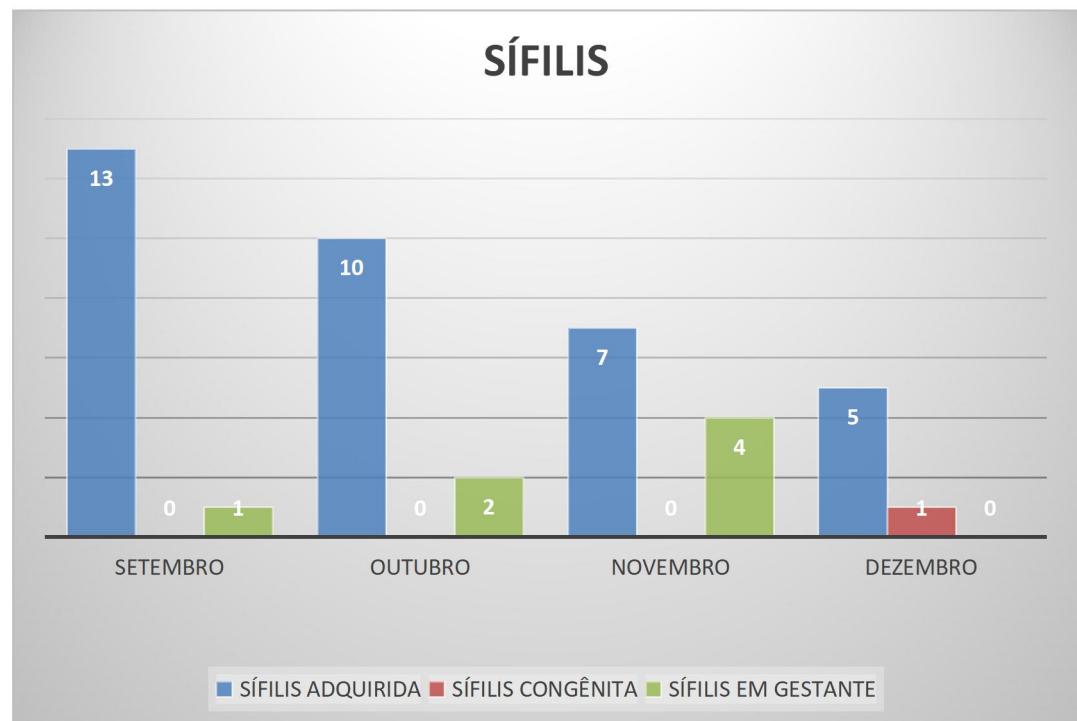
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

4.



5.



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

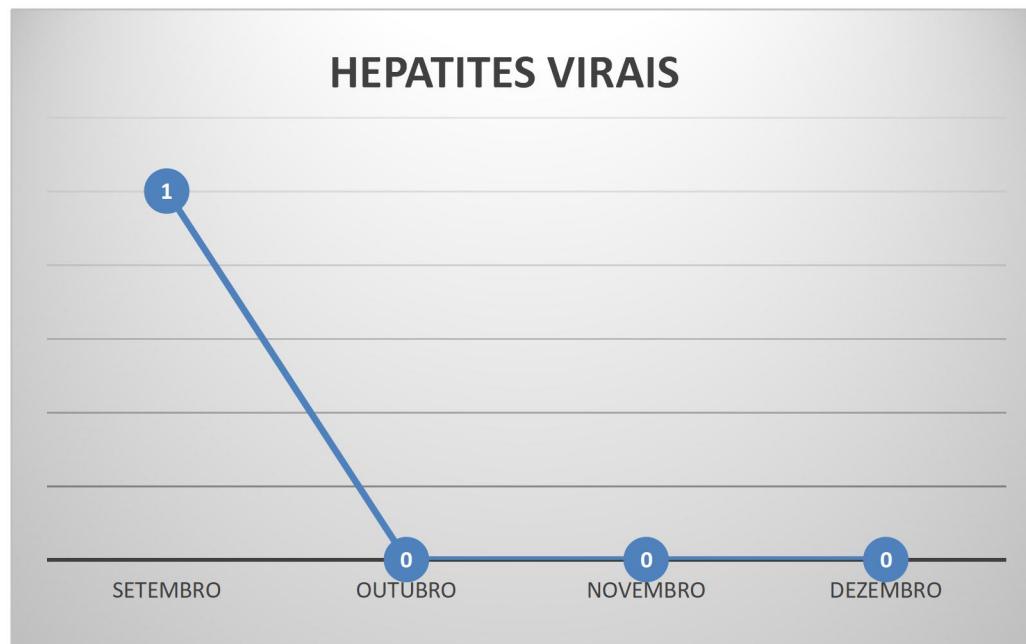
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença é caracterizada por fases de atividade clínica e de latências. Sífilis com menos de um ano de duração é denominada de recente, e apresenta as fases primária, secundária e latente recente. Já a sífilis com mais de um ano de evolução é chamada tardia e apresenta a fase latente tardia, apresentando-se assintomática por um longo período de duração, e a fase terciária.

A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida (SA), sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional (SG), sendo a Sífilis Congênita de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança. No tocante a prevenção da mesma, faz-se necessário o rastreio precoce da SA, que é a responsável por desencadear as outras situações da doença, quando não tratada corretamente. A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada.

Durante o terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 35 casos de sífilis adquirida, 1 casos de sífilis congênita e 7 casos de sífilis em gestante.

6.



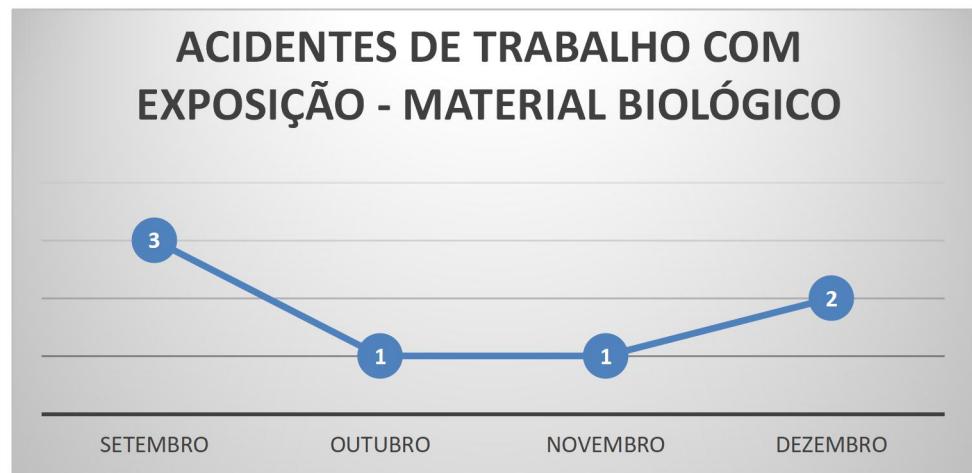
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

As **hepatites virais** são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

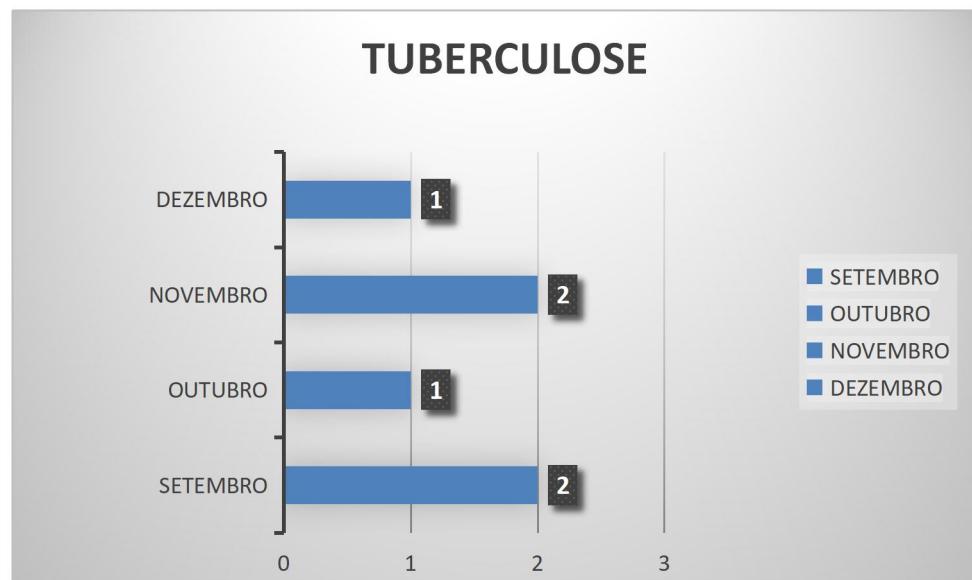
No Brasil, as **hepatites virais** mais comuns são causadas pelos **vírus A, B e C**. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da **hepatite D** (mais comum na região Norte do país) e o vírus da **hepatite E**, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia. As infecções causadas pelos vírus das **hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas**. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão. Durante o terceiro quadrimestre de 2024 foi notificado somente um caso.

7.



8.

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



Definição de caso: CRITÉRIO LABORATORIAL Todo caso que, independentemente da forma clínica, apresente pelo menos uma amostra positiva de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.

CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO - é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

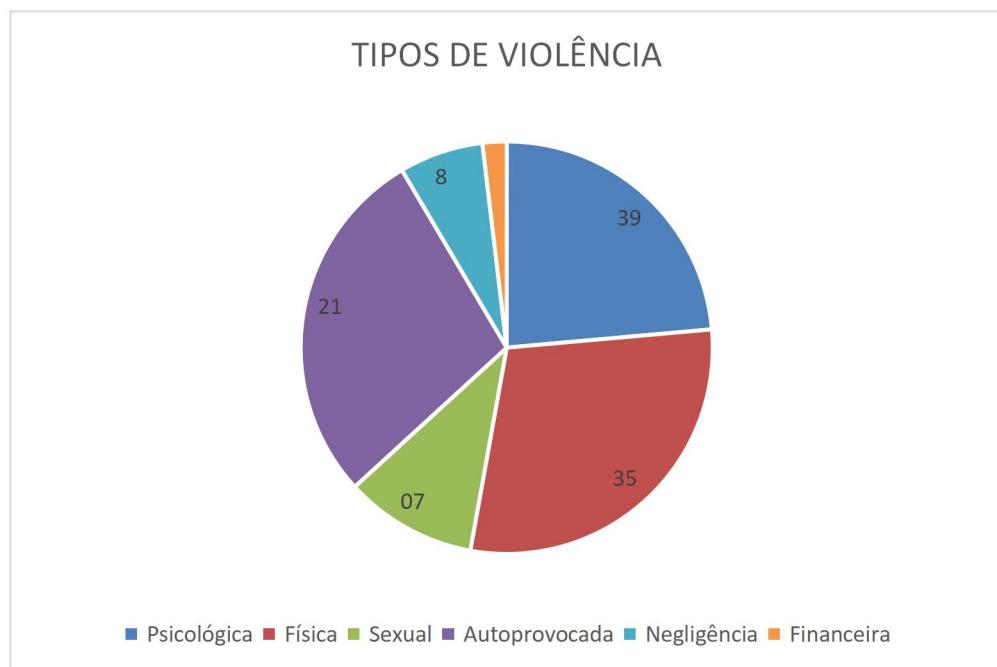


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Foram identificadas no total 110 notificações para o agravo de violência interpessoal e autoprovocada durante o terceiro quadrimestre de 2024. Destas 92 notificações são do sexo feminino e 18 do sexo masculino. A violência interpessoal apresentou 89 notificações e a violência autoprovocada apresentou um total de 21 notificações.

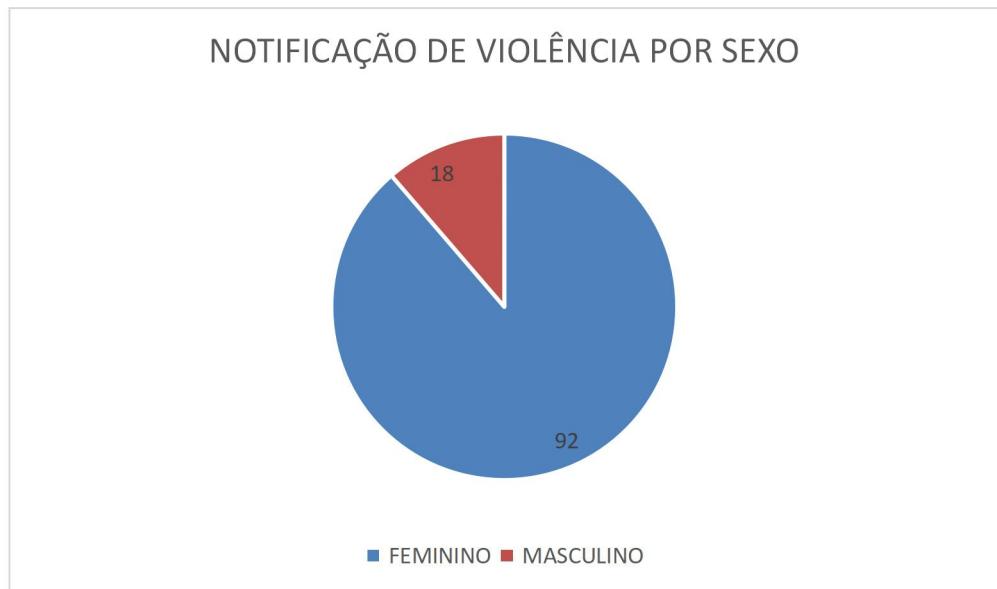
Definição de caso: Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Com relação ao número total de notificações durante o atual quadrimestre, as mais incidentes são a violência psicológica, seguida da violência física e autoprovocadas, como podemos ver no gráfico abaixo



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



9.

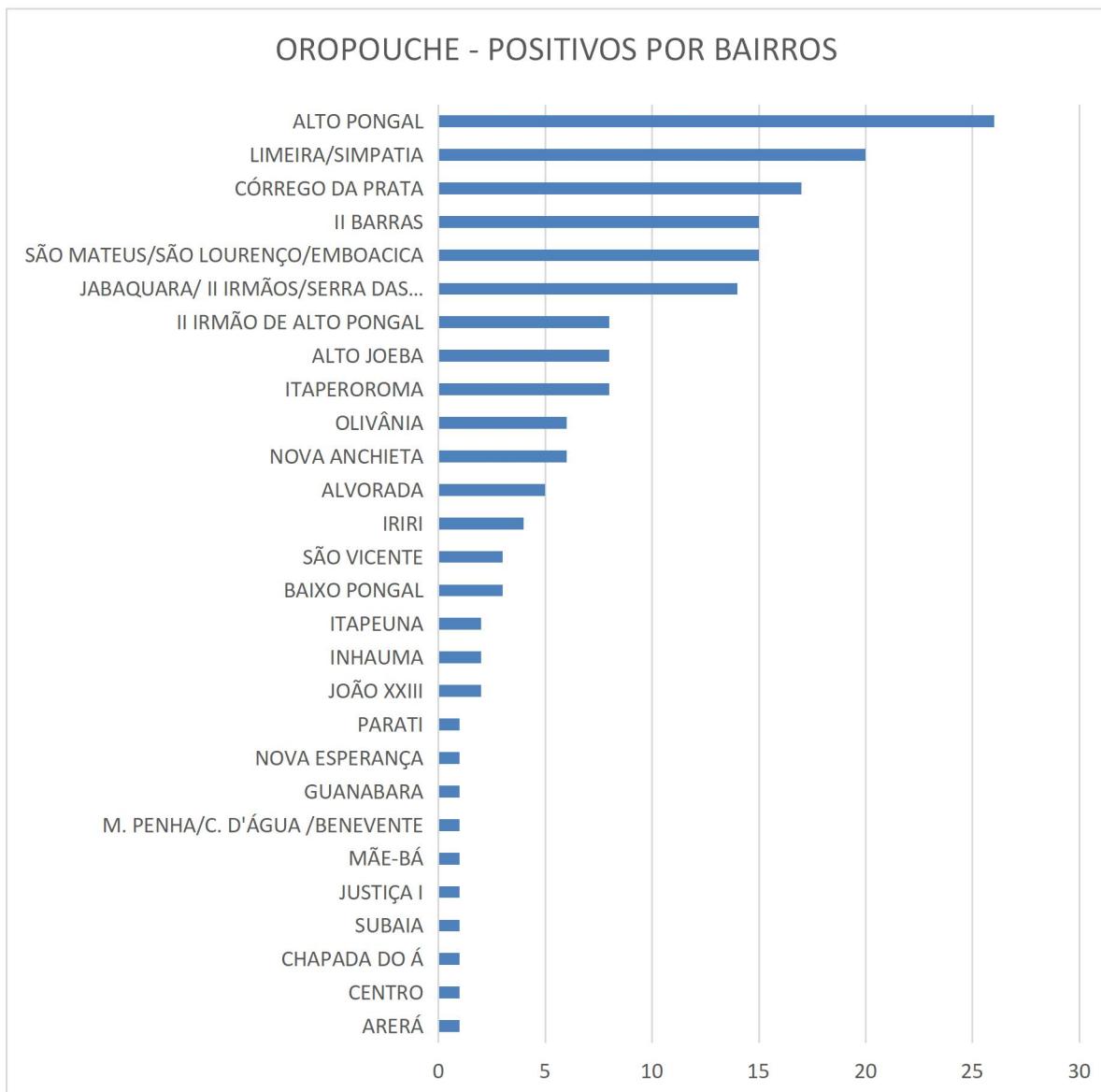
OROPOUCHE

A partir deste segundo quadrimestre o Município de Anchieta passou a detectar uma nova Arbovirose no território, a Febre do Oropouche. O Oropouche é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido artrópodes) do gênero Orthobunyavirus, da família Peribunyaviridae.

É transmitido principalmente pelo inseto conhecido como Culicoides paraensis (maruim). Depois de picar uma pessoa ou animal infectado, o vírus permanece no inseto por alguns dias e quando o inseto pica uma pessoa saudável ele pode transmitir o vírus. Apresenta sintomas muito parecido com os da Dengue e o diagnóstico é feito da mesma forma: exame laboratorial (RT-PCR) nos 5 primeiros dias de sintomas.

Foram notificados 174 casos confirmados durante o terceiro quadrimestre conforme a figura a seguir:

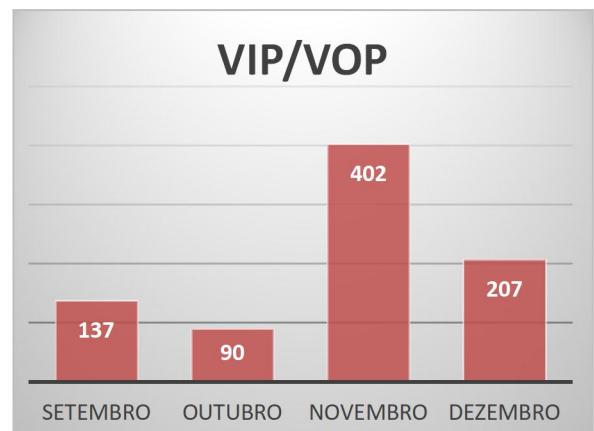
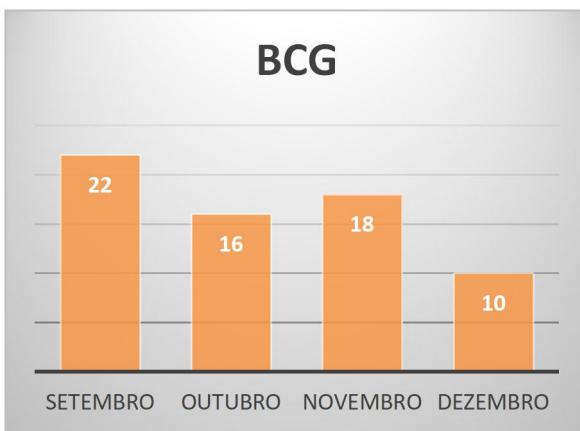
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



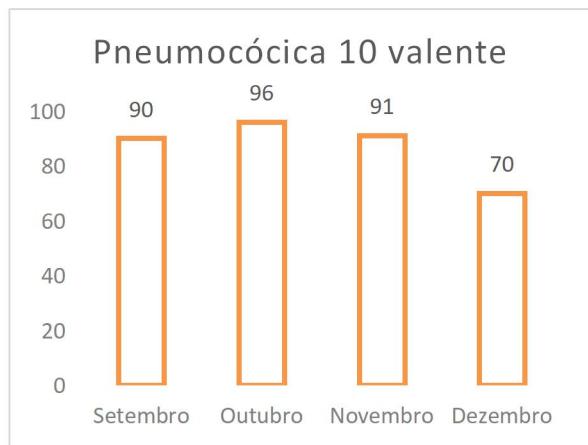
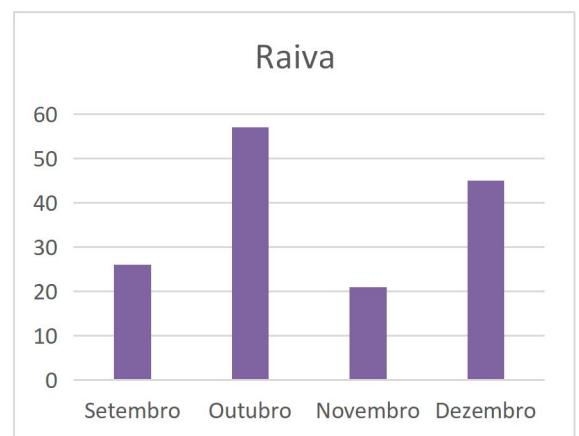
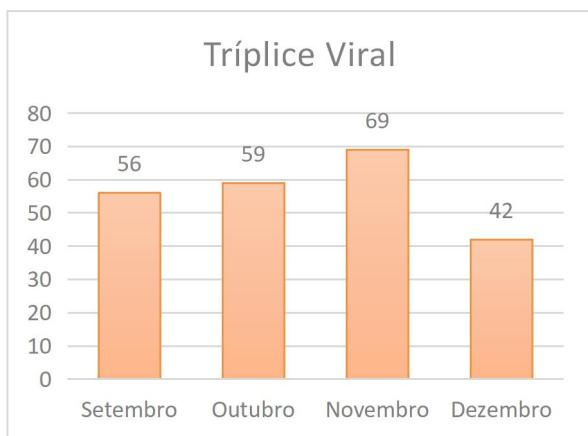
Acesse o boletim semanal das arboviroses na página da Vigilância Epidemiológica de Anchieta. Disponível em: <https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2224/vigilancia-epidemiologica>

BOLETIM VACINAL

Dados referentes a imunizantes aplicados na população Anchietense durante o terceiro quadrimestre de 2024.



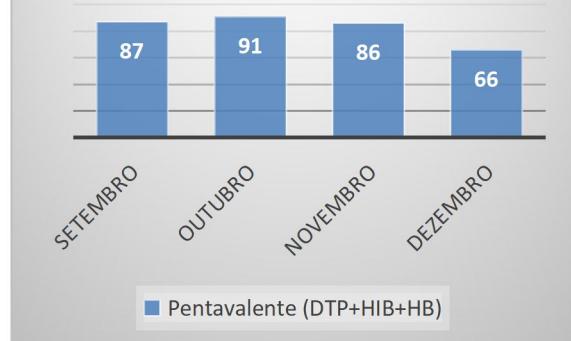
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



Influenza

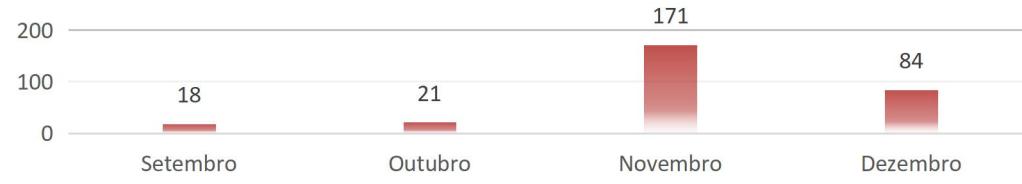


Pentavalente (DTP+HIB+HB)

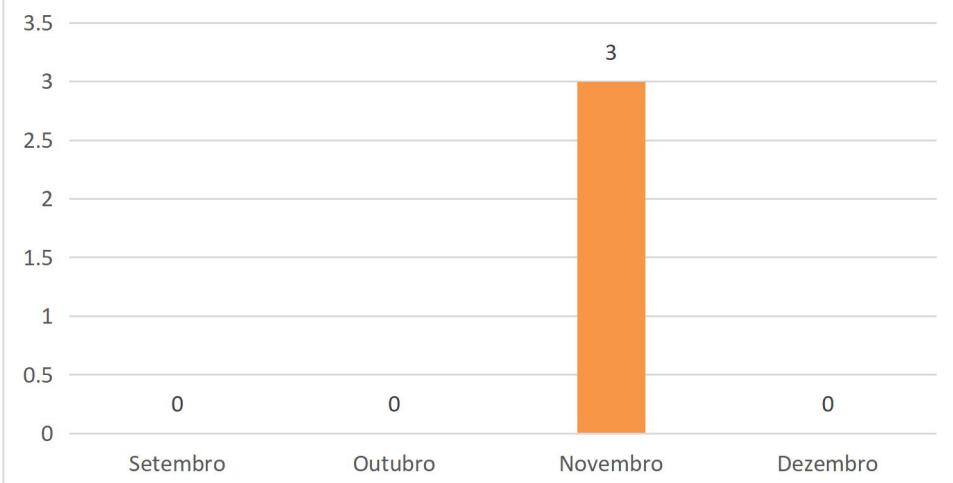


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

COVID-19



HEXA VALENTE (CRIE)



Relação geral dos imunizantes aplicados no quadrimestre.

| IMUNIZANTE APLICADOS | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|----------|---------|----------|----------|-------|
| BCG | 22 | 16 | 18 | 10 | 66 |
| VIP/VOP | 137 | 90 | 402 | 207 | 836 |
| Pentavalente (DTP+HIB+HB) | 87 | 91 | 86 | 66 | 330 |
| Rotavírus | 51 | 57 | 56 | 47 | 211 |
| Meningocócica C (em falta, sendo susbtituida pela Meningo ACWY) | 56 | 12 | 86 | 65 | 219 |
| Pneumocócica 10 valente | 90 | 96 | 91 | 70 | 347 |
| Tríplice Viral | 56 | 59 | 69 | 42 | 226 |
| DTP | 88 | 77 | 116 | 31 | 312 |
| dt | 175 | 201 | 211 | 105 | 692 |
| Hepatite B | 141 | 186 | 142 | 80 | 549 |
| Hepatite A (rotina pediatrica) | 33 | 45 | 49 | 15 | 142 |
| Febre Amarela | 68 | 55 | 127 | 47 | 297 |
| Varicela | 16 | 0 | 1 | 0 | 17 |
| Tetraviral | 0 | 61 | 78 | 6 | 145 |
| Pneumo 13 (CRIE) | 3 | 1 | 4 | 0 | 8 |
| Pneumo 23 (CRIE) | 16 | 35 | 27 | 13 | 91 |
| Raiva | 26 | 57 | 21 | 45 | 149 |
| HPV | 32 | 38 | 130 | 26 | 226 |
| dTpa | 39 | 46 | 36 | 25 | 146 |
| Influenza | 256 | 309 | 576 | 188 | 1329 |
| Meningocócica ACWY | 68 | 110 | 100 | 31 | 309 |
| HEXA VALENTE (CRIE) | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| COVID-19 | 18 | 21 | 171 | 84 | 294 |

Acesse o
Portal da
Saúde no site
da Prefeitura
de Anchieta-
ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Considerações Finais:

Notificação de doenças e agravos:

A notificação compulsória é obrigatória para todos os profissionais de saúde responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Confira a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-420-de-2-de-marco-de-2022-383578277>

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

O principal objetivo da notificação é fornecer para os órgãos competentes informações de doenças/agravos/eventos, que são transmissíveis, apresentam letalidade ou outro tipo de impacto na saúde da população. Com base nestas informações, poderão ser tomadas medidas de promoção, proteção, controle e realização do plano de cuidado dos pacientes e munícipes.

Vacina oral da poliomielite será substituída por dose ainda mais segura e eficiente:

Baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais.

O Ministério da Saúde vai substituir as duas doses de reforço com vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), conhecida como gotinha, por uma dose de vacina inativada poliomielite (VIP) que é injetável, de modo que o esquema vacinal contra a doença será exclusivo com VIP. A decisão foi baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais para deixar o esquema vacinal ainda mais seguro. Países como os Estados Unidos e nações europeias já utilizam esquemas vacinais exclusivos com a VIP.

A substituição no Brasil foi amplamente discutida em Reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI) e recebeu aval do

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

colegiado. A decisão contou com a participação dos representantes de sociedades científicas, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e acompanhamento da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O esquema vacinal atual contempla a administração de três doses da VIP aos 2, 4 e 6 meses e duas doses de reforço da VOPb, a gotinha, aos 15 meses e aos 4 anos de idade.

A partir de 4 de novembro, com a VOPb deixando de ser utilizada, será necessária apenas uma dose de reforço com VIP, aos 15 meses de idade, de modo que o esquema vacinal com o referido imunobiológico será:

2 meses – 1ª dose

4 meses – 2ª dose

6 meses – 3ª dose

15 meses – dose de reforço

E o Zé Gotinha, continua?

Criado nos anos 1980, o Zé Gotinha é uma marca da luta contra a poliomielite. Mas o personagem entrou em campo também para alertar sobre a prevenção de outras doenças imunopreveníveis, como o sarampo. Portanto, ele continua trabalhando em prol da imunização.

O Zé Gotinha se tornou um símbolo universal na missão de salvar vidas e um aliado importante no processo de educação e combate às notícias falsas. Não por acaso, a mascote da imunização venceu, no início de 2024, o prêmio oferecido às melhores figuras do universo digital na categoria Brand Persona, do iBest. O personagem já atuou diversas vezes para mobilizar e incentivar a vacinação. Isso surtiu resultados positivos: em 2023 foi registrado crescimento da cobertura vacinal de 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil em relação a 2022.

Avanços que fizeram com que o Brasil saísse do ranking dos 20 países

com mais crianças não vacinadas no mundo.

Vacinação de qualidade:

E para garantir uma vacinação de qualidade, vale lembrar da importância de ter em mãos sempre o POP mais atual, que no momento é a 22ª edição de maio de 2024, conhecê-lo por completo e estar sempre o consultando em caso de dúvidas, além das notas técnicas orientadoras e complementares ao POP. Aproveito para relembrar que no site da Secretaria Estadual de Saúde tem um local onde são publicados os materiais relacionados à Imunização no link: <https://saude.es.gov.br/programa-estadual-de-imunizacoes-e-imunopreveniveis>.

Contatos:

Vigilância Epidemiológica:

E-mail.: vig.epi.anchieta@gmail.com

Telefone: (28)99256-0131

Núcleo Municipal de Imunização:

E-mail.: imunizacaoanchieta@gmail.com

Telefone: (28)99274-0257

Este e outros Boletins podem ser acessados em:

<https://www.anchieta.es.gov.br/transparencia/documento/ver/24005/anexos>